



Resumo de Notícias

17/03/2016 - Vermelho

Deputados acusados de corrupção vão decidir sobre impeachment

Um em cada três deputados que integram a comissão especial que analisará o pedido de impeachment da presidenta Dilma Rousseff é investigado por crimes em ações no Supremo Tribunal Federal (STF). Dos 65 indicados pelos partidos, 34 são acusados de corrupção, apropriação de recursos públicos, crimes contra a Lei de Licitações, de responsabilidade e o sistema financeiro.

Paulo Pereira da Silva (SD-SP) é investigado em três processos de corrupção. Nilson Leitão (PSDB-MT) e o deputado federal Wherles Rocha (PSDB-AC) Paulo Pereira da Silva (SD-SP) é investigado em três processos de corrupção. Nilson Leitão (PSDB-MT) e o deputado federal Wherles Rocha (PSDB-AC) Entre os investigados, 15 já são réus no Supremo: os titulares Washington Reis (PMDB-RJ), Paulo Maluf (PP-SP), Benito Gama (PTB-BA), Paulo Pereira da Silva (SD-SP), Junior Marreca (PEN-MA), Édio Lopes (PR-RR), Paulo Magalhães (PSD-BA), Fernando Torres (PSD-BA), Nilson Leitão (PSDB-MT) e Weverton Rocha (PDT-MA); e os suplentes Izalci (PSDB-DF), Rocha (PSDB-AC), José Stédile (PSB-RS), Roberto Góes (PDT-AP) e Marx Beltrão (PMDB-AL).

O próprio presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), que aceitou o pedido de impeachment, virou réu na Operação Lava Jato. Segundo apurado pelo Congresso em Foco, ele foi o 57º parlamentar, entre os atuais 513 deputados e 81 senadores, a virar réu no Supremo.

Caberá à comissão do impeachment aprovar um parecer recomendando ou não o avanço do processo contra Dilma. A expectativa de Cunha, acusado de receber propina do esquema de corrupção da Petrobras, é de que os trabalhos do colegiado sejam concluídos em 45 dias. O parecer, seja pelo impeachment, seja pelo arquivamento, terá de ser submetido ao plenário da Câmara. Caso seja aprovado pelos deputados, será encaminhado ao Senado.

Paulinho da Força tem três processos

Um dos mais aguerridos defensores do impeachment de Dilma, o deputado Paulo Pereira da Silva é investigado nos inquéritos 2905 e 3901 por peculato e corrupção passiva. Paulinho da Força, como também é

conhecido, ainda é réu na Ação Penal 965, que apura desvio de recursos do BNDES, desvendado pela PF na Operação Santa Tereza.

Indicado para a suplência da comissão pelo PDT, o deputado Roberto Góes (AP) é atualmente o parlamentar com mais pendências judiciais no Supremo. Ex-prefeito de Macapá e deputado mais votado de seu estado, ele acumula 13 inquéritos e ações penais por peculato, crimes de responsabilidade, crimes contra o meio ambiente, lavagem de dinheiro, formação de quadrilha, falsificação de documento público e crimes contra a Lei de Licitações. O pedetista chegou a passar quase dois meses preso quando era prefeito, ao ser levado pela Operação Mãos Limpas, da Polícia Federal, em 2010. Voltou da prisão, em Brasília, para a Prefeitura.

O deputado federal Nilson Leitão (PSDB-MT) também membro da comissão do impeachment, recebeu dinheiro de empresas investigadas na Operação Lava Jato na sua campanha eleitoral. Leitão foi o deputado federal mais votado do estado recebendo R\$ 511.550,00 das empresas investigadas. O parlamentar mato-grossense já manifestou posicionamento favorável ao impeachment da presidenta Dilma Rousseff (PT).

Maluf na comissão

O PP, bancada com mais parlamentares investigados na Operação Lava Jato, indicou o deputado Paulo Maluf (SP), para compor o colegiado. Maluf, que já foi sinônimo de "roubalheira", é réu em três ações penais, entre elas, uma condenação recente na França e um mandado de prisão da Interpol (polícia internacional), tanto que não pode sair do Brasil sob pena de ser preso.

Outros quatro deputados do PP que estão na comissão são investigados na Lava Jato. São eles: Aguinaldo Ribeiro (PB), Roberto Brito (BA) e Jerônimo Goergen (RS), indicados como titulares. E Luiz Carlos Heinze (RS), relacionado para a suplência da comissão. Um dos nomes do PT no colegiado, José Mentor (SP) também é suspeito de receber recursos do esquema de corrupção na Petrobras. Ou seja, há cinco suspeitos entre os integrantes da comissão do impeachment.



Resumo de Notícias

COMISSÃO ESPECIAL QUE VAI ANALISAR A ABERTURA DE PROCESSO CONTRA A PRESIDENTE DILMA ROUSSEFF		
	TITULARES	SUPLENTES
PMDB 8	Leonardo Picciani (RJ) Washington Reis (RJ) Valtenir Pereira (MT) Lúcio Vieira Lima (BA) Osmar Terra (RS) Mauro Mariani (SC) Leonardo Quintão (MG) João Marcelo Souza (MA)	Elcione Barbalho (PA) Alberto Filho (MA) Hildo Rocha (MA) Marx Beltrão (AL) Vitor Valim (CE) Manoel Junior (PA) Lelo Coimbra (ES) Carlos Marun (MS)
PT 8	Henrique Fontana (RS) Wadih Damous (RJ) Paulo Teixeira (SP) Arlindo Chinaglia (SP) Zé Geraldo (PA) Pepe Vargas (RS) José Mentor (SP) Vicente Candido (SP)	Padre João (MG) Benedita da Silva (RJ) Carlos Zarattini (SP) Luiz Sérgio (RJ) Bohn Gass (RS) Paulo Pimenta (RS) Assis Carvalho (PI) Valmir Assunção (BA)
PSDB 6	Bruno Covas (SP) Carlos Sampaio (SP) Jutahy Junior (BA) Nilson Leitão (MT) Paulo Abi-akef (MG) Shéridan (RR)	Izalci (DF) Fábio Sousa (GO) Mariana Carvalho (RO) Nilson Pinto (PA) Rocha (AC) Rogério Marinho (RN)
PP 5	Aguinaldo Ribeiro (PB) Jerônimo Goergen (RS) Julio Lopes (RJ) Paulo Maluf (SP) Roberto Brito (BA)	André Fufuca (MA) Fernando Monteiro (PE) Luis Carlos Heinze (RS) Macedo (CE) Odelmo Leão (MG)
PSB 4	Fernando Coelho Filho (PE) Tadeu Alencar (PE) Danilo Forte (CE) Bebeto (BA)	José Stédile (RS) Paulo Foletto (ES) JHC (AL) João Fernando Coutinho (PE)
PR 4	Maurício Quintela Lessa (MG) José Rocha (BA) Edio Lopes (RR) Zenaide Maia (RN)	Gorete Pereira (CE) Aelton Freitas (MG) João Bacelar (BA) Wellington Roberto (PA)
PSD 4	Rogério Rosso (DF) Júlio Cesar (PI) Paulo Magalhães (BA) Marcos Montes (MG)	Irajá Abreu (TO) Goulart (SP) Evandro Roman (PR) Fernando Torres (BA)
DEM 3	Mendonça Filho (PE) Rodrigo Maia (RJ) Elmar Nascimento (BA)	Moroni Torgan (CE) Mandetta (MS) Francisco Floriano (RJ)
PTB 3	Benito Gama (BA) Jovair Arantes (GO) Luiz Carlos Busato (RS)	Arnaldo Faria de Sá (SP) Paes Landim (PI) Pedro Fernandes (MA)
PRB 2	Vinicius Carvalho (SP) Jhonathan de Jesus (RR)	Cleber Verde (MA) Ronaldo Martins (CE)
PDT 2	Weverton Rocha (MA) Flávio Nogueira (PI)	Flávia Moraes (GO) Roberto Góes (AP)
SD 2	Fernando Francischini (PR) Paulo Pereira da Silva (SP)	Genecias Noronha (CE) Laudivio Carvalho (MG)
PSC 2	Eduardo Bolsonaro (SP) PR. Marco Feliciano (SP)	Irmão Lazaro (BA) Professor Victório Galli (MT)
PROS 2	Eros Biondini (MG) Ronaldo Fonseca (DF)	Odorico Monteiro (CE) Toninho Wandscheer (PR)
PTdoB 1	Silvio Costa (PE)	Franklin Lima (MG)
PPS 1	Alex Manente (SP)	Sandro Alex (PR)
PCdoB 1	Jandira Feghali (RJ)	Orlando Silva (SP)
Psol 1	Chico Alencar (RJ)	Glauber Braga (RJ)
PTN 1	Bacelar (BA)	Aluisio Mendes (MA)
PEN 1	Júnior Marreca (MA)	Erivelton Santana (BA)
PHS 1	Marcelo Aro (MG)	Pastor Eurico (PE)
PV 1	Evair Melo (ES)	Leandre (PR)
PMB 1	Weliton Prado (MG)	Fábio Ramalho (MG)
REDE 1	Aliel Machado (PR)	Alessandro Molon (RJ)

Resumo de Notícias

17/03/2016 - Vermelho

Veja confirma: Sítio não é do Lula



Em qualquer democracia do mundo, o ônus da prova cabe a quem acusa. Mas a mídia golpista aboliu há muito tempo o princípio constitucional de que todos somos inocentes até que se prove em contrário. A revista *Veja*, na campanha de insuflar a convulsão social, publicou matéria para dizer que conseguiu mais um documento sigiloso por meio da central de vazamentos da Lava Jato: uma minuta de compra e venda, que não tem sequer uma assinatura, do sítio em Atibaia.

A matéria começa afirmando que se trata de um documento que “apesar de ser uma minuta, sem a assinatura das partes envolvidas” é “mais um forte indício de que Lula é, de fato, o verdadeiro dono do Sítio Santa Bárbara”. Ora, se a minuta era de compra e venda e supostamente ele queria comprar, então como pode ser dele?

Em nota, o Instituto Lula afirmou: “O documento permite concluir que o ex-presidente Lula

cogitou comprar o Sítio Santa Bárbara, de Atibaia (SP), dos seus reais proprietários, Fernando Bittar e Jonas Suassuna. O ex-presidente cogitou comprar justamente porque não é o dono do sítio”.

O dito papel, que supostamente foi encontrado na busca e apreensão da Polícia Federal no dia 4 de março, durante a 24ª fase da Operação Lava Jato, diz que Fernando Bittar são os donos do sítio de Atibaia e iriam transferir a propriedade para Lula e sua mulher. O texto é datado de julho de 2012 e a venda seria, segundo o texto da *Veja*, de R\$ 800 mil, parcelada em quatro vezes.

A tese da *Veja*, de não apresentar provas, mas acusar, segue o método ditatoriais em que qualquer um pode ser acusado a qualquer momento de qualquer coisa, mesmo sem apresentar prova. E pior, exigir que o acusado prove o contrário. Aliás, esse é o método da Lava Jato.



Resumo de Notícias

18/03/2016 - Rede Brasil Atual

Ministério da Educação destina R\$ 13,1 milhões ao Pronatec

Valor é destinado à execução da Bolsa Formação do Pronatec, que oferece cursos de educação profissional técnica de nível médio

A Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação liberou R\$ 13,1 milhões para o pagamento de cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). A medida foi publicada hoje (18) no Diário Oficial da União.

O valor é destinado à execução da Bolsa Formação do Pronatec, que oferece cursos de educação profissional técnica de nível médio, de formação inicial e continuada ou qualificação profissional.

A maior parte dos recursos será destinada ao Sistema Fiec que atende ao Serviço Nacional de Aprendizagem

Industrial (Senai) e ao Serviço Social da Indústria (Sesi), em São Paulo, totalizando R\$ 5 milhões. O Instituto Dom Moacyr, do governo do Acre, receberá R\$ 3,5 milhões, a Secretaria de Educação do Piauí terá R\$ 3 milhões e Secretaria de Educação de Goiás ficará com R\$ 1,5 milhão.

O Pronatec vai oferecer dois milhões de vagas, em 2016: 372 mil para cursos técnicos e 1,627 milhão para cursos de qualificação profissional. Criado em 2011 pelo governo federal, o programa tem o objetivo de ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica.

18/03/2016 - Telesíntese

CEITEC AUMENTA PREJUÍZO EM 2015, PARA R\$ 31,2 MILHÕES

A fabricante estatal de chip tem prejuízos acumulados de R\$ 70,9 milhões e faturou no ano passado R\$ 3,5 milhões

A Ceitec divulgou hoje, 18, o seu desempenho operacional do ano passado, registrando prejuízo de R\$ 31,2 milhões, maiores do que 2014, quando também fecho no vermelho, com R\$ 21,8 milhões. No acumulado, a estatal de fabricação de semicondutores tem um prejuízo de mais de R\$ 70 milhões.

Ela registrou receita líquida em 2015 de R\$ 3,75 milhões e bruta de R\$ 4,3 milhões. Conforme a empresa, vendeu no ano passado mais de 17 milhões de chips, número comparável às vendas acumuladas dos

três anos anteriores.

Seus produtos mais conhecidos são os chips CTC11002 ("Chip do Boi"), CTC13001 (logística) e CTC13100 (identificação veicular).

Para este ano, entre outros produtos, pretende ter no mercado o chip para passaporte (CTC21001), em fase final de certificação, deverá ser entregue à Casa da Moeda em uma solução certificada para o passaporte brasileiro (chip com software embarcado, encapsulado em micromódulo)



Resumo de Notícias

18/03/2016 - Altamiro Borges

Globo e PSDB tentam criar clima de "já era"

A tentativa da máquina midiática a serviço do impeachment é criar um clima de "inevitabilidade".

Cerca de 30% do país está disposto a fazer qualquer coisa para tirar Dilma do cargo e prender Lula. É a turma do ódio! Há mais 10% ou 20% disposto a ir até o fim para defender Dilma e Lula.

Mas há uma imensa maioria de brasileiros (metade do país, talvez) que assiste a essa guerra, manifestando já algum cansaço. Já ouvi de muita gente que não é "coxinha" nem raivosa: "ah, acho que agora é melhor esse governo sair"; ou "o Lula tá sendo perseguido, ok; mas acho que agora pegaram o Lula, não vai ter jeito".

Essa narrativa tem crescido rapidamente. É resultado da ampla campanha midiática – a mais dura desde que Vargas foi levado ao suicídio em 1954. E é contra essa narrativa que se movem as forças que vão às ruas neste dia 18.

A ideia de que é melhor encerrar logo a crise, ainda que com um impeachment sem base legal, nesse momento pode ser abraçada por empresários e por gente do povo que está cansada dessa guerra.

A tarefa central do governo é vencer essa etapa. Não será possível construir agora uma nova maioria a favor do governo e do projeto de centro-esquerda. Mas é possível sim fechar uma frente que garanta um terço do país (e da Câmara) contra o golpe parlamentar.

Quem vive em São Paulo ou Brasília tem a impressão, muitas vezes, de que o jogo já está jogado. "Não tem jeito". Será?

Muita gente na rua, no dia 18 e no dia 31, e mais uma base reduzida (porém coesa) no Congresso são suficientes para barrar o avanço da direita – como numa espécie de Batalha de Stalingrado, em que a re-

sistência quase impossível se transforma depois numa contra-ofensiva.

O que quer dizer isso?

Se o governo resistir ao impeachment, o cansaço com a guerra passará a jogar contra a oposição na etapa seguinte.

A maioria silenciosa do povo, a partir de junho ou julho, poderá ser conquistada para a ideia de que "ok, não rolou impeachment, então agora deixemos a Dilma e o Lula reconstruírem minimamente as bases econômicas do país".

Pra isso, é tarefa absolutamente central a posse de Lula. A direita está obstinadamente tentando barrar a ida de Lula ao governo, porque sabe que ele pode sim segurar uma parte do PMDB, do PSD e talvez do PR e PP. Isso será o suficiente pra barrar o impeachment.

Por isso, a ordem das coisas é:

- 1 – Lula no governo e povo na rua;
- 2 – reunir uma tropa coesa (175 votos, em 500, bastam pra isso) pra barrar o impeachment na Câmara;
- 3 – na sequência, reconquistar o povo pra tese de que, se a guerra cansou, a oposição é que deve ser isolada, e deixar o governo trabalhar.

Fundamental também é refazer a frente de governadores que em dezembro havia divulgado a nota (que reproduzo abaixo) claramente contra o impeachment.

É preciso costurar a base de apoio popular no Nordeste, Minas, Rio. E manter de pé os movimentos sociais para combater o fascismo em São Paulo, Brasília e no sul do país.

Leia mais em:

<http://altamiroborges.blogspot.com.br/2016/03/globo-e-psdb-tentam-criar-clima-de-ja.html>